

# **Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de São Paulo - PDUI-RMSP**

## **Ata da Audiência Municipal de Mobilização de Santa Isabel Sub-região Leste**

**Data: 29 de junho de 2016**

**Local: Câmara Municipal de Santa Isabel**

**Praça: Prefeito Hyeroclio Eloy de Barros, 33, Jardim Monte Serrat**

**Horário: 19h00**

**Pauta:** Esclarecimentos sobre o Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de São Paulo

- **Abertura pela Mesa**
- **Apresentação da Emplasa**
- **Debate**
- **Encerramento**

### **Representantes Presentes**

#### **Institucionais**

##### **Prefeitura Municipal**

**Secretária de Planejamento, Obras, Urbanismo e Habitação** - Sandra Igarashi Barbosa

**Secretário de Turismo e Desenvolvimento Econômico** - Daniel Alves de Lucena

##### **Consórcio de Desenvolvimento do Municípios do Alto Tietê (Condemat)**

Ludmila Santos

##### **Emplasa**

Maria Claudia Barreto Lima

Cristina Cerciari

Eneás Nucci

##### **Sociedade Civil**

Ver lista de presença

##### **Abertura**

A Câmara Municipal de Santa Isabel foi o local escolhido para mais uma audiência municipal de mobilização do PDUI na Sub-região Leste da RMSP.

A mesa foi composta pela secretária de Planejamento, Obras, Urbanismo e Habitação, **Sandra Igarashi Barbosa**; pelo secretário de Turismo e Desenvolvimento Econômico, **Daniel Alves de Lucena**; representando o Condemat, **Ludmila Santos**; e pelas assessoras técnicas da Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano (Emplasa) **Maria Cláudia Barreto Lima e Cristina Cerciari**.

O encontro contou com a apresentação breve do Estatuto da Metrópole e detalhes técnicos do plano regional imposto por essa lei federal a todas as regiões metropolitanas do Brasil, além dos instrumentos de participação da sociedade civil criados pela Emplasa.

#### **Apresentação da Emplasa discorreu sobre:**

- **Estatuto da Metrópole.**
- **O que é o PDUI.**
- **Processo de elaboração do PDUI.**
- **Processo participativo e constituição da "Instância Deliberativa para aprovação do PDUI."**

Maria Cláudia explicou o Estatuto da Metrópole e o Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado, introduzindo e explicando os conceitos técnicos do Plano. Em seguida, apresentou o filme institucional do PDUI e reforçou a importância da participação de todos, lembrando que em breve haverá oficinas de trabalho e audiências regionais para que, até o final deste ano, se chegue ao conteúdo básico do que deverá ser um Projeto de Lei a ser enviado à Assembleia Legislativa do Estado.

Maria Cláudia ressaltou a importância do acesso dos interessados à plataforma digital do Plano, onde estão postadas todas as propostas e documentos do PDUI da RMSP, além da memória das audiências de mobilização já realizadas. ([www.pdui.sp.gov.br](http://www.pdui.sp.gov.br)).

#### **Debate**

**Daniel Alves** – Pede para que seja melhor explicado qual será o papel da sociedade civil nas instâncias deliberativas do PDUI.

**Cristina** – Presta explicações sobre a participação popular a partir das oficinas e audiências públicas regionais e, depois, acompanhando a votação do Projeto de Lei na Assembleia Legislativa.

**Sandra Igarashi** – Registra a saudação do prefeito, que não pode comparecer. Sugere que seja enfatizada a obra do corredor de ônibus metropolitano que deveria passar por Santa Isabel. Aponta que Santa Isabel é uma cidade produtora de água, mas que ainda precisa de obras de transposição para o Sistema Cantareira. Destaca que a prefeitura e a Secretaria de Meio Ambiente precisam de apoio financeiro para garantir que a proteção ambiental de seus mananciais seja efetiva. Registra um pedido

de que seja respeitada a autonomia municipal e o Plano Diretor municipal, discutido anteriormente e revisado recentemente.

**Maria Claudia** – Enfatiza que toda a demanda seja encaminhada como proposta para a plataforma do PDUI, para que, desta forma, sejam discutidas pelos grupos de trabalho. Destaca que o assunto da compensação ambiental está sendo discutido por dois grupos de trabalho: o de Meio Ambiente e o de Desenvolvimento Socioeconômico. Com relação aos Planos Diretores, afirma que o grupo de trabalho sobre macrozoneamento está responsável por estudar todos os planos dos 39 municípios para evitar conflitos entre o PDUI e os planos locais.

**Cristina Cerciari** – Com relação ao corredor de ônibus metropolitano, afirma que as propostas já estão sendo estudadas. Estão sendo avaliadas se as obras de corredores vão continuar ou não, inclusive em municípios vizinhos, como Arujá, Itaquaquecetuba etc. Aponta que nas oficinas regionais a participação da sociedade será muito importante, uma vez que a sociedade poderá apontar o que é peculiar de cada município. Destaca que em nenhum momento a autonomia municipal será retirada. A Emplasa está empenhada em reduzir conflitos, como nos casos onde uma área industrial se choca com os limites de uma Área de Proteção Ambiental (APA) de outro município.

**Juarez** – Aponta que o formato das audiências é bom. Informa que há problemas com a região de mananciais e de distribuição de água. Questiona se as audiências servirão para que, de fato, as dúvidas e anseios sejam ouvidos. Aponta a mudança deste ano nas gestões das prefeituras. Demonstra preocupação com relação à questão do aumento do lixo metropolitano. Demonstra preocupação com o que está escrito no Estatuto da Metrópole, que o Plano Diretor municipal deve se adequar ao PDUI. Questiona como o município será capaz de realizar esse trabalho num prazo de seis meses.

**Maria Claudia** – Informa que as discussões já começaram há um ano, não seis meses. Aponta que alguns grupos já possuem propostas bem estruturadas, que vão compor um caderno de propostas que ficará público. Reforça a necessidade de participação na plataforma do PDUI na internet. Informa que os áudios, com os registros das audiências municipais de mobilização também está disponível na página do PDUI na internet.

**Cristina** – Informa que, além da adaptação dos Planos Diretores ao PDUI, existe um problema anterior, identificado em um trabalho desenvolvido pela Emplasa, que se refere aos conflitos em regiões limítrofes entre municípios. O trabalho da Emplasa é tentar harmonizar estes planos. Por outro lado, o que quer que seja discutido agora ainda será pactuado entre os 39 municípios da RMSP.

**Fabiano** – Quem é o representante de Santa Isabel?

**Cristina** – Informa que Santa Isabel é parte do Condemat. Que foi feito convites a todos os prefeitos para que enviassem seus representantes. Santa Isabel preferiu ser representada pelo Condemat.

**Ludmila**– Aponta que nas discussões do PDUI os prefeitos foram convidados a enviar seus representantes ou se deixar representar pelo Condemat. Diz ainda que nas discussões internas optou-se por uma estrutura onde os prefeitos tratam diretamente com o Condemat, como forma de garantir uma representação no interesse regional nos debates do PDUI.

**Fabiano** – Pergunta se, além da representação oficial, via prefeitura, há a possibilidade de indicar representantes da sociedade civil.

**Cristina** – Informa que no momento em que começarem as instâncias participativas, toda a sociedade civil poderá participar.

**Fabiano** – Só por intermédio da plataforma?

**Cristina** – Nas oficinas regionais, a sociedade civil poderá participar pessoalmente, sem necessidade de inscrição. Aponta que, nas oficinas, será melhor explicado o processo de participação da sociedade civil para elegibilidade de representantes para a instância deliberativa.

**Fabiano** – É obrigatório que se participe das oficinas para poder ser representante na etapa seguinte? Qual o prazo final para propostas no site?

**Cristina** – A plataforma estará aberta, provavelmente, até final de julho ou começo de agosto, quando ela será interrompida temporariamente para organização das propostas e encaminhamento das mesmas para as oficinas regionais. A plataforma será aberta novamente após as oficinas, já com um caderno de propostas. Neste momento será possível comentar a propostas, alterar proposta ou incluir nova proposta.

**Fabiano** – Destaca que a dinâmica parece muito rápida, não havendo tempo para uma análise sistemática. Considera que, na verdade, o movimento de pré-discussão das audiências de mobilização sirvam para deixar a coisa “mais digerida”. Sobre a compatibilização dos planos diretores, aponta uma série de entraves que impossibilitam a alteração do plano atual de Santa Isabel, que ficou pronto este ano, após três anos de trabalho. Diz que o plano anterior, feito pela Emplasa, não contemplou os usos de solo reais da cidade. Destaca que os municípios têm que se fazer presentes caso queiram ser contemplados.

**Ludmila Santos** – Esclarece que o Condemat tem grupos temáticos fixos, formados pelos secretários das prefeituras, dentro das áreas específicas. Informa que estes grupos, com reuniões abertas, já estão se organizando para fortalecer a participação da sociedade civil dentro do processo do PDUI.

**Cristina** – Complementa que Santa Isabel é representada pelo Condemat. Reforça que o papel da Emplasa não é impor nenhum plano de fora, uma vez que o PDUI deverá partir de um acordo entre os municípios. Na verdade, o trabalho de sistematização das propostas é semanal, mas não visa resolver os debates, apenas apresentar ferramentas para que as propostas sejam aplicáveis.

**Fabiano** – [interrompendo] Explica a metáfora da criança (“se a criança não chora, não ganha leite”) deixando claro que crê que falta participação da sociedade civil para poder garantir os interesses municipais.

**Maria Claudia** – Concorde com a importância da participação dos representantes dos municípios para poder cruzar dados empíricos, provenientes da experiência dos locais com dados obtidos pelos planos e mapeamentos anteriores.

**Cristina** – Aproveita para lembrar que há uma agenda na plataforma do PDUI, com a memória dos eventos passados e os eventos futuros, para que os eventos possam ser acessados pelos interessados. Afirma que aí está a importância das audiências de mobilização, que servem para mostrar os caminhos possíveis de participação das autoridades públicas e da sociedade civil. Disponibiliza a cartilha “Visão da Metrópole” e ressalta que o documento todo está disponível na plataforma digital do PDUI.

**Jair** – Faz um questionamento sobre a relação tempo x qualidade no desenvolvimento de um projeto de planejamento urbano e metropolitano. Questiona também a antecedência com que as reuniões são convocadas, o que cria incompatibilidades com as agendas locais. Pergunta quantas oficinas estão previstas até a aprovação do plano.

**Cristina** – Explica que estão previstas oficinas sub-regionais, neste caso, para 11 municípios. Portanto, está em discussão um mínimo de três oficinas de dia inteiro, a acontecer em um, dois, ou três municípios, podendo haver mais, dependendo da demanda.

**Jair** – Pergunta se a sub-região deverá decidir sobre todo plano em três oficinas.

**Cristina** – Aponta que a Emplasa está programando no mínimo três e que poderá haver mais. Diz ainda que nada impede que o Condemat organize oficinas sub-regionais enquanto a Emplasa está organizando outras regiões. Isso porque, ao final, a Emplasa marcará outra reunião para apresentação das propostas discutidas na sub-região. Aponta que tudo isso ainda está limitado pelo prazo de 2018. No entanto, aponta que nada impede que no ano que vem haja mais seis meses de discussões sobre as propostas, levando em consideração as mudanças de gestão municipal e as interrupções normais de trabalho.

**Jair** – Pergunta quantas audiências já foram feitas e quantas ainda faltam.

**Cristina** – Informa que ainda faltam oito audiências municipais de mobilização.

**Jair** – Questiona a ordem de ocorrência das audiências.

**Cristina** – Informa que a Emplasa solicitou que os municípios organizassem suas agendas e as convocações, uma vez que a Emplasa só poderia montar duas equipes por dia de audiência e não conseguiria fazê-las todas em um mês.

**Jair** – Pergunta se as audiências estão sendo consecutivas.

**Cristina** – Informa que sim e que na mesma semana já haviam sido feitas as audiências de mobilização de Poá e Arujá e, além da presente audiência em Santa Isabel, ainda haveria no dia seguinte a audiência de Itaquaquecetuba.

**Jair** – Pergunta para os secretários se a prefeitura está se fazendo representar nas reuniões do Condemat.

**Daniel Alves** – Informa que a prefeitura é frequente às reuniões do Condemat, onde fica sabendo de tudo o que ocorre nas outras reuniões da sub-região. Informa também que participa de outras reuniões do PDUI e que a forma de participação é *on-line* por meio da plataforma. Ressalta que nem todas as propostas são aprovadas, pois elas ainda precisam ser discutidas no grupo. Aponta que o representante do PDUI da Prefeitura de Santa Isabel é ele próprio, indicado pelo gabinete, e que, além do trabalho no PDUI, também acumula todas as tarefas do gabinete (cita alguns trabalhos pelos quais é responsável).

**Gilberto** – Diz que pelo que pode perceber este é “mais um” plano que o governo aplicará de cima para baixo e a sociedade não poderá fazer nada. Por isso é importante a participação da população para garantir suas demandas dentro do plano.

**Francisco** – Afirma achar muito interessante que o plano seja participativo. Informa que Santa Isabel se transformou em região metropolitana por pertencer, geograficamente, à região do Vale do Paraíba. Aponta a importância de um plano metropolitano conjunto para resolver questões que até pouco tempo atrás não eram discutidas como a distribuição da água da região, já que a água fornecida por Santa Isabel seria utilizada em outra região. Pergunta qual será a contrapartida do município pelo fornecimento de água limpa. Afirma crer que tal contrapartida será contemplada por este plano.

**Maria Claudia** – Diz que a questão de pagamento por serviços ambientais já está sendo discutida por dois dos grupos de trabalho, que é um tema complexo, mas que a Emplasa tem o interesse de levar a discussão à frente, inclusive por haver outros municípios na mesma situação.

**Daniel Alves** – Em forma de royalties?

**Maria Claudia** – Afirma não ser uma promessa.

**Ludmila Santos** – Minimiza a chamada perda de tempo, informando que este é apenas o início do processo de participação da sociedade civil, e que, agora que os mecanismos de participação estão mais claros, é importante que os próprios representantes da sociedade civil organizada façam divulgação em seus meios de atuação.

**Daniel Alves** – Informa que foi feita divulgação através de imprensa impressa durante os três dias que antecederam a reunião, bem como colocação de cartazes em pontos específicos da cidade e panfletagem.

### **Encerramento**

Para encerrar, reforçou-se que oficinas de trabalho e audiências regionais serão marcadas ao longo deste ano, para que se chegue ao último trimestre com propostas claras e pactuadas por todos a fim de que se proponha à Assembleia Legislativa paulista um Projeto de Lei realmente consistente e representativo dos anseios da população dos 39 municípios da Região Metropolitana de São Paulo.